

O COMMERCIO DE BARCELLOS

MUNICIPIO DE BARCELLOS
BIBLIOTECA

SEMENARIO POLITICO, LITTERARIO E NOTICIOSO

Propriedade—Empresa de O COMMERCIO DE BARCELLOS

Redacção e administração—R. D. Antonio Barroso, n.º 139.

Director—B.ª José Julio Vieira Ramos

Typographia e impressão

Rua Conselheiro José Luciano de Castro, n.º 24.

El-Rei e os Conselheiros de Estado

Como tinha sido resolvido, e aqui dissemos, o sr. conselheiro José Luciano de Castro fôra encarregado pela maioria dos seus collegas do Conselho de Estado, de escrever a El-Rei, solicitando-lhe uma audiencia, para os mesmos pedirem ao Chefe do Estado que se voltasse á normalidade constitucional, tão violentamente interrompida pelo ultimo golpe de Estado e pelos actos do governo.

O sr. conselheiro José Luciano de Castro desempenhou-se, hontem, d'essa missão. El-Rei, hontem mesmo, respondeu ao signatario da carta, que, com muito prazer, receberia o sr. conselheiro José Luciano de Castro e os seus collegas, que tambem haviam sido seus antigos ministros; que sendo hoje, quinta-feira, dia de Conselho e assignatura régia, receberia o sr. conselheiro José Luciano de Castro amanhã, e que a partir de segunda-feira, visto no sabbado estar ausente de Lisboa, receberia os restantes conselheiros, cada um de per si.

Em vista da resposta de El-Rei, que o chefe do partido progressista fez conhecer aos outros conselheiros de Estado, reuniram estes, hoje, ás 2 horas da tarde, em casa do sr. José Luciano de Castro, para assentarem na resposta a dar á carta de El-Rei e no procedimento a adoptar. Assistiram a essa reunião os seguintes membros d'aquelle alto corpo politico: José Luciano de Castro, Ernesto Hintze Ribeiro, Francisco Beirão, Julio de Vilhena, Antonio de Azevedo Castello Branco, Pimentel Pinto e Moraes Carvalho.

Sabemos que, unanimemente, foi resolvido communicar a El-Rei que não aceitavam a honra, que o Chefe do Estado, na sua carta, dizia conceder-lhes.

Do «Correio da Noite»

O golpe de estado

A primeira impressão que em todo o paiz causou a declaração do golpe de estado de 10 de maio corrente, com

a dissolução da camara dos deputados, sem audiencia do Conselho de Estado, que aliás é exigida pela Constituição, sem a convocação dos collegios electoraes, e sem a menor promessa de os convocar no prazo da lei fundamental da nação portugueza, essa primeira impressão, como succede nos mais graves casos, foi de espanto, de assombro!!

Colhida de surpresa a nação, com a violencia do golpe, que abalou todo o seu organismo, porque feriu o seu Estatuto, a lei suprema a que governantes e governados devem o mais sagrado respeito, a mais religiosa obediencia, ficou estupefacta!!

O acto era tão audacioso, tão violento, que mal se acreditava.

Ainda se cuidava que o attentado, a aventura, o erro grave teriam em breves dias uma explicação, embora artificial, uma reparação, ainda que incompleta.

Esperava-se que o governo, que assim avocava as funções legislativas, por forma tão violenta e insolita, estaria preparado para promulgar uma série de medidas de grande alcance e beneficio para o paiz, e que immediatamente convocasse os collegios electoraes, para tranquilisar a nação, que é composta de homens que nasceram, foram educados e querem morrer com o regimen liberal, e que sentem a sua dignidade offendida sob a suspeita de que lhe querem lançar o jugo despotico e aviltante do quero, posso e mando.

Infelizmente para todos, para o mais alto representante das Instituições e para os que mais as amam, sob o falso pretexto de uma dictadura administrativa, o que se provocou e ateou, foi uma gravissima questão politica!

Os acontecimentos precipitam-se, a indignação alastra-se, a situação agrava-se, o paiz vae cahindo em si, vae attentando no risco em que lhe põem a sua liberdade e a propria autonomia.

D'ahi resulta que o primitivo espanto se vae transformando em profundo descontentamento, este em maldição, esta em intima revolta, esta em movimentos collectivos de protesto e prudentes reclamações, tanto mais attendíveis e respeitáveis quanto traduzem os sentimentos da consciencia nacional.

Emquanto dentro da ordem e da legalidade, pelo conselho acatado e opinião auctorisada dos primeiros e mais prestigiosos homens publicos da nação, se vão esgotando todos os meios de representar e pedir ao Chefe do Estado, como rei constitucional, que se digne fazer respeitar a Carta Constitucional, que jurou, ainda essa grande massa dos descontentes se mantem n'uma tal ou qual esperanza e se contem no campo da dynastia que tem servido e deseja conservar com as instituições representativas.

Se acaso a obstinação e a cegueira do mando, arbitrario e auctoritario, tudo desprezar e tudo offender, quem sabe onde chegará a explosão da colera dos que não querem ser escravos, ainda que á custa do proprio sangue e da propria vida?

Quem sabe?

Quem sabe até que extremos será impellido o povo portuguez?

Esta e outras interrogações acodem a todos os espiritos preocupados com os destinos d'este malfadado paiz.

Não ha quem possa defender o procedimento do governo.

Toda a gente, ainda os mais indifferentes, condemna a brusca e violenta mudança de orientação do chefe do governo, a sua renegação de principios, a falta de palavra e juramento feito á face de Deus e dos homens, a quebra de seus compromissos, o seu regresso ao feitiço de dictador, o seu desprezo pela lei e pela opinião publica.

O governo só pôde salvar-se e salvar o Rei, que tem comprometido, promulgando, sem demora, leis sabias e justas, e convocando immediatamente os collegios electoraes, para que os representantes da nação julguem os dictadores e o seu audacioso golpe de estado, regressando-se á normalidade da nossa vida constitucional.

Cartas d'aldeia

Valle de Tanel, 21 de Maio

A primavera deu nos um sorriso airoso da sua graça em os ultimos dias da semana passada, como que empenhando-se muito pelo bom exito das festas e das romarias do Espirito Santo, apparecendo-nos então muito gaiata, vestida de gaze cor de rosa, e calçando botinhas de setim branco, com uns ademanos de fada a sobraçar feixes de flores e a atirar manadas

SCIENCIAS & LETTRAS

Lição de doutrina

Sete horas. Passa uma ligeira brisa.

Arrepiam-se as folhas do silvado;

Inda anda a pastar no monte o gado,

E o sol, lá ao longe, já agonisa.

O cura na doutrina inda repisa,

Cá fóra, no quintal, muito sentado

O Zé Chorão, rapaz atravessado,

Diç a lição, em mangas de camisa.

«—Quantas são as virtudes theologaes?»

«—Quantas?! é uma só: E' a esperança.»

«—Quero saber d'esta. Não sei das mais.»

O cura no rapaz os olhos fita...

«—Sim; senhor cura; eu tenho a esperança

«Que virei a casar com a Rosita.»

HENRIQUE LUSO.

do grilos ás crianças, levando atraz de si, n'uma gargalhada esfuizante, as multiões, em trajas domingueiros, para as romarias e para as festas, que principiam no sabbado, e acabaram na 2.ª feira á noite; e, ao terminarem as festas e as romarias, a primavera fugiu tambem!

Não me dirão os meus amigos para onde ella foi?

Não se sabe d'ella; ora não é assim?

O tempo tambem entrou no rotativismo; ora está em cima a primavera, ora o inverno; mas marcam o compasso de tres por oito!

Quem não veio, ficou de vir, diz por cá o nosso povo; e eu tenho-lhes dito aqui, por mais do que uma vez, que tenho para mim estes annexus populares como dogmas sociaes; e foi por isso mesmo, que eu aqui sempre lhes prognostiquei uma primavera humida; não se lembram? Ah! a tem, chuvosa como um outono e humida como um inverno; nem mais nem menos.

Desde hontem, pelo meio dia, até hoje, e ás horas a que lhes escrevo, tem chovido torrencialmente, pasmosamente; a noite passada foi uma noite d'inverno, mas d'um inverno chuvoso a valer.

Hoje, pelo comço da tarde, ouviu-se o estrondo de uns trovões a N. E. não nos visitando a trovada, que rolou ao longe. O barometro marca—chuva.

Vae o tempo de molo a não se poder applicar o tratamento a vinha, atrazando-se tambem os serviços da lavoura; mas a chuva, por enquanto, só faz bem, menos á vinha, que não gosto da humidade; os regates já vão fartos e as nascentes da agua vão aumentando de volume, o que estava sendo uma urgente necessidade.

Tem-se procurado vinho para exportação; mas o preço do genero não tem, por enquanto, subido muito.

Disseram-me, que nas freguezias do litoral a chuva de pedras, em a noite de o dia 6 d'este mez, causou terriveis estragos nos vinhedos; por aqui, como lhes disse já, as freguezias que mais soffreram, foram as de S. Fins, parte do Salvador pelo lado do norte e a freguezia do Couto; em Alvi-

to S. Martinho e S. Pedro os estragos foram menos consideraveis.

O povo pouco se occupa com estas bagatellas, e muito menos com as dictaduras e com as arremetidas dos politicos. O povo o que quer, são festas, e que o deixem gosal-as á sua vontade entre descontentes e pingas.

Foi ruidosa, e muito concorrida de povo, a festa em Salvador do Campo na segunda-feira e no domingo, não havendo o mais insignificante incidente, o que não succedeu na freguezia de Panque, aonde choveu lonha em barda, e cabeças partidas aos pares; que lhes preste; é possível, que os mais fracos, os que mais apanharam, por não poderem bater mais, se vão queixar a juizo.

—Em França e movimento popular contra a mixordia e contra os mixordeiros vae tomando as mais serias proporções.

Não chegará cá essa nova moda franceza? Bom era, que chegasse.

Li hoje em um jornal, que em Villa Franca de Xira appareceu uma nova molestia das vinhas, tendo sido ordenado o estudo d'este novo mal ao agremio em serviço no laboratorio de pathologia vegetal.

Faltava mais esta a favor dos mixordeiros, que, afinal, são a mais perigosa e a mais terrivel molestia para os productores honestos, sérios e honrados.

—Os jornaes de hontem davam como assente a nomeação do rev.º padre Sebastião de Vasconcellos, fundador e director da Officina de S. José no Porto, para Bispo de Beja.

Se, realmente, a escolha dos sacerdotes para occuparem os lugares da alta jerarchia ecclesiastica deve de recahir em membros do clero que mais se tenham evidenciado para valiosos serviços á Religião e á sociedade, a escolha não pode ser mais acertada, mais digna e mais justa; pois que o novo indigitado para a mitra de Beja tem sido um benemerito da Religião e da Patria, um apostolo incansavel da moral, da virtude e do bem. Eu faço votos, para que se traduza em facto, o que por enquanto, não passa de uma noticia de jornaes.

—O dr. Magalhães Lima foi feito grão-mestre da maçonaria portuguesa. *Irribus! Vade retro, figurão!*
Até á semana.
Pancracio.

Miscellanea
(Coisas sociaes e religiosas)

A maçonaria
Quanto é perniciosa é de todos conhecido. Os seus effeitos attestam a historia e confirmam o sangue que por sua causa se tem derramado.
A maçonaria perturba a ordem e subverte as nacionalidades. Haja vista os conflictos que ella tem promovido e as revoluções que tem ateado e actualmente está ateando.
A maçonaria tem espalhado doutrinas as mais erroneas, os principios mais falsos, o desprezo pela auctoridade, o desassoscego nas familias e os convulsionamentos nas sociedades. E' por isso que todas as leis a prohibem. E de sentir é que, por vezes, nem todas ellas se exerçam, com a sua justa e indispensable severidade.
A maçonaria tem levantado guilhotinas, tem derruido os melhores monumentos, tem feito matar muitos innocentes.
A maçonaria tem feito sclerados e assassinos e prepara o braço d'essa gente ignobil, que se chama anarchista.
A maçonaria é o agoite terrivel com que o inferno azorruga a pobre humanidade.
E, afinal, isto não é mais de que um natural corollario dos principios nefastos da negregada seita. Porque, repudiando, como dissemos, o principio de auctoridade, machinando nas trevas e não crendo em Deus, todos os meios para ella são bons, contando que atinjam os seus fins nefastos.

A maçonaria não crê em Deus. Talvez d'isto duvidem os simples aprendizes, esses que idiotamente são enganados e são procurados como instrumentos; mas quem quer saber o que pensam e escrevem os mais graduados das chafarriças?
Em Bruxellas, n'um enterro de um maço, disse, em pleno cemiterio, o irmão Lacroix: «Eu repillo com todas as forças da minha consciencia e da minha razão a theoria que nos torna dependentes do capricho d'um Senhor e digo que cada um de nós é para si um padre e um Deus.»
Eis, pois, um testemunho insuspeito, uma prova clara e evidente do atheismo maçonico.
Mais. Ouçam os senhores da loja de Liège, como reprodução das theorias da seita: «O nome de Deus é uma palavra óca de sentido, digamos que a natureza é Deus.»
Vae fallar ainda o irmão Ragon, acerca da eternidade, da justiça divina e da immortalidade da alma: «A existencia da alma é uma pura chimera, um puro espirito e o nada são para nós a mesma coisa. Não concebemos a materia sem o espirito, nem o espirito sem a materia.»
Se se lhes pergunta o que seja a justiça divina, dizem: «uma invenção de padres e de tolos.»
Se o que é a alma: «pergunta-o á electricidade», dizem.
E porquê?
Os protestantes dizem que o Sacramento da Penitencia é um flagicio, é um terror das consciencias, porque os seus principes eram devassos: Zwinglio, Buczer, etc., e ladrões: haja vista os protestantes da Alemanha que roubaram os bons da Igreja.
Ergo, não admira que elles fugissem da Penitencia.
Quis potest capere capiat.

Mattos Graça
MEDICO
Largo da Igreja
Barcellos

Notas locais
Camara Municipal
Sessão de 19 de janeiro

Presidencia do vice-presidente sr. Visconde de Fervença; vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Alves de Faria, Manoel Augusto de Passos e Aurelio Ramos.
—Foram autorizadas varias ordens de pagamento.
—Deliberou a camara representar ao governo pedindo a declaração de urgencia para a expropriação dos terrenos n.ºs 14 e 18 da planta presente que faz parte do projecto approvedo do lance de estrada municipal de 2.ª classe de Gilmonde a Viatodos.
—Deliberou adoptar o projecto e orçamento do travesso de ligação entre a rua da Espinheira e o largo da Estação, observando-se o disposto no art. 426 do cod. adm.
—Deliberou ainda—atendendo a que o caminho da Espinheira está transformado em uma rua de grande transito para a estação do caminho de ferro e visto que o seu pavimento em terra com as chuvas o torna quasi intransitavel—mandar empedear a macadam a mesma rua e para isso annunciar o fornecimento de 300 metros cubicos de pedra britada.
—Deliberou passar attestado de bom comportamento moral e civil a José Narciso Fernandes, d'esta villa.
—Foram despachados varios requerimentos.

Sessão de 9 de fevereiro

Presidencia do vice-presidente sr. Visconde de Fervença; vereadores presentes srs. Luiz Ferraz, Florindo de Sousa, Faria, Passos e A. Ramos.
O sr. presidente expoz que não tinha sido approvada totalmente a deliberação tomada na sessão de 5 de janeiro acerca do pleito de que ahí se tratou e mostrou a conveniencia de se renovar a deliberação, enviando á estação tutelar um duplicado da petição da acção, o que foi approvedo.
—Deliberou annunciar novamente para o dia 23 do corrente o fornecimento de pedra britada para a rua da Espinheira e bem assim a arrematação de uns troncos de arvores.
—Resolveu passar procuração ao seu advogado sr. dr. Luiz de Novaes e procurador sr. Faria para usar do processo da expropriação dos terrenos dos herdeiros de José Paulo Barroso.
—Deliberou mandar publicar por meio de editaes a postura votada e approveda relativamente a cargas de carros de bois e carroças.
—Foram despachados varios requerimentos.

Sessão de 23 de fevereiro

Presidencia do vice-presidente sr. Visconde de Fervença; vereadores presentes srs. Ferraz, Faria, Passos e A. Ramos.
—O sr. presidente apresentou as contas da gerencia do anno findo, deliberação a camara pol-as em reclamação e nomeando para a commissão que de sobre ellas parecer os vereadores srs. Ferraz, Faria e Passos.
—O sr. presidente expoz as razões que havia para se rescindir o contracto com o arrematante do fornecimento da iluminação publica. A camara deliberou n'esta conformidade e intimar o arrematante para em 30 dias entregar todo o material.
Mais deliberou annunciar para o dia 16 a nova arrematação.
—Deliberou suspender por 10 dias o zelador Alberto Santos e por 15 o cantoneiro José Fonseca.
—Adjudicou a Manoel Domingos de Sousa, de Lijó, o fornecimento de 300 metros cubicos de pedra britada, ao preço de 720 reis cada um posto na rua da Espinheira e um tronco de arvore por 500 reis a Antonio Miranda, d'esta villa.
—Deliberou mais annunciar para o dia 16 de março a arrematação das terraplanagens e aqueductos do lance da estrada municipal de 2.ª ordem de Gilmonde a Viatodos, comprehendido entre a estrada real n.º 30 e o logar da Fervença, em Gilmonde; e bem assim a arrematação das varreduras das ruas e largos da villa e parte urbana de Barcelinhos.
—Foram despachados varios requerimentos.

Festividade do S. Sacramento
Com o maximo esplendor celebra-se, no proximo domingo, 2 de junho, a brilhante festa do SS. na igreja da Collegiada, que ali se tem realisado, por vezes, com todo o brilhantismo e magnificencia.

Epelo que nos informam, revestirá, esta solemnidade, este anno, uma notavel imponencia e brilho. Constará, de manhã, de exposição do SS. e de missa a grande instrumental pela banda de Cabreiros, uma das melhores bandas d'estes sitios.
Subirá ao pulpito o já conhecido mas sempre admirado orador rev.º Fontinha, uma das mais brilhantes intellectualidades do pulpito moderno.
De tarde, sahirá da igreja Matriz a magestosa procissão do SS. em que tomam parte muitos anjos ricamente vestidos pelo estimado armador sr. Zacharias Fernandes. Adeante publicamos o programma do figurado.
O prestito será aberto por uma força de cavallaria que nos consta foi requisitada e pela banda da Officina.
Acompanhará a procissão uma força de infantaria seguida pela banda de Cabreiros.
Segue o programma:

- 1.º—Uma menina com a bandeira, pegando aos cordões 1 anjinhos.
- 2.º—Dois meninos aos lados, levando um a bandeira de Barcellos e outro a nacional.
- 3.º—Um anjo symbolisando o Sacrifício da Lei Antiga.
- 3.º—Uma figura representando a Religião, levando na mão direita um facho e na esquerda um livro negro com o rotulo—Impiedade—e coberto com um véo preto. Leva um grande manto ao qual pegam 2 anjinhos.
- 4.º—O Anjo da Guarda, levando pela mão um menino.
- 5.º—Uma menina symbolisando a Graça. Esta figura leva na mão direita o calix e na esquerda um ramo dourado d'oliveira; é ladeada por 2 anjinhos com ramos d'oliveira.
- 6.º—Uma menina symbolisando a Sabedoria Divina, levando capello e por emblema o livro de sete sellos. E' ladeada por dois meninos vestidos de fidalgos.
- 7.º—Santa Clara, vestida de franciscana, levando na mão a custodia e ladeada por 2 anjos, levando um o livro e outro o baculo.
- 8.º—Os Dois Israelistas, conduzindo o grande cacho d'uvas da Terra da Promissão.
- 9.º—As Virtudes Cardeaes, Prudencia, Justiça, Temperança e Fortaleza que leva ao lado uma criança.
- 10.—A Igreja, representada por uma menina com manto ao qual pegam 2 anjinhos. E' acompanhada por 4 anjos com emblemas.
- 11.º—O Bom Pastor.
- 12.º—A Rainha das Virgens, toda vestida de branco com 2 caudatarios e 2 anjos aos lados, levando um o lyrio e outro a açucena.
- 13.º—Um grupo de 3 anjinhos, levando o do centro o Aznús Dei e os dos lados um trigo e outro uvas.
- 14.º—A figura da Misericordia, com grande manto debaixo do qual vae o clero, nobreza e povo, representado pelo Pontífice, Rei, Rainha, Frade, Pobre etc. Pegam ao manto 5 anjos.
- 15.º—Dois anjos a deitar flores.

Excursão á Povoá

Parece que será brevemente realisado um passeio á formosa e importante praia da Povoá, a cujos habitantes devemos uma dívida ultimamente creada pela visita que nos fizeram, nas festas das Cruzes, para cujo programma concorreram com um numero entusiasta e brilhante, como é preciso reconhecer na excursão com que nos distinguiram.
Desde logo, após a despedida dos povoenses, se pensou em realizar a visita á Povoá de Varzim, na qual os barcelloenses, indo saudar, em sua casa, aquelles que ainda ha pouco nos vieram abraçar e cumprimentar com extrema gentileza, vão tambem expressar aos nossos vizinhos da ridente praia da Povoá a mais viva sympathia e admirração pelas suas notaveis qualidades de trabalho activo pelo progresso constante da sua terra.
Desde logo esta ideia conquistou o applauso de todos os barcelloenses, faltando só que alguém tomasse a iniciativa dos trabalhos para a pôr em pratica, como todos desejamos e para o que prestaremos aqui o mais decidido apoio e cooperação.
E' isto o que vae fazer agora a direcção da sympathica Associação dos Bombeiros d'esta villa, convidando os elementos, para tal fim julgados indispensaveis, a reunirem, na sala da sua sede, no dia 26 do corrente, pelas 2 horas da tarde, a fim de assentarem definitivamente na realisção da excursão barcelloense á Povoá e tomar as necessarias deliberações.
Agradecemos o convite que nos foi enviado para essa reunião a que do melhor grado compareceremos.

Pão de Santo Antonio
Fez-se, no dia 14 do corrente, a distribuição do Pão de Santo Antonio, sympathica e prestante instituição de caridade. Distribuíram-se 220 boroas. Nas caixas encontraram-se 14:850 reis e 2 petições.
Foi muito concorrido este acto realisado no templo da Ordem Terceira.

Mez de Maria

Amanhã, domingo, realisase na igreja dos Torcões uma brilhante festividade em honra da Virgem, concluindo, assim, os exercicios, n'este templo realisados, durante este mez, com muito esplendor.
Pela manhã haverá communhão geral, e ás 11 horas missa cantada, prégado, de tarde, o rev.º Silvino de Sousa.
A musica de rua e côro é a da Officina Asylo do Menino Deus que continua affirmando os seus progressos.

Liga Naval

Por iniciativa do nosso amigo sr. Manoel Cándido Loureiro, activo propagandista da Liga Naval ao norte do paiz, foi reconstituída a Junta Local de Barcellos.
Amanhã pela uma hora da tarde, no salão da Camara Municipal, realisase a instalação solenne da mesma junta e das commissões defensoras das pescarias no nosso concelho.
No logar competente publicamos o respectivo convite.

Corpus Christi

Com o luzimento dos demais annos terá lugar, na 5.ª feira proxima, a procissão do Corpo de Deus, festividade realisada a expensas da Camara Municipal.
No prestito religioso, que sahirá da Collegiada, incorporam-se as auctoridades civis e militares, como é costume.
Realisa-se n'esse dia uma das mais importantes feiras annuaes.

Dia a dia

Fazem annos:

Hoje— sr. Emilio Pinto Reis.
Dia 27— a sr.ª D. Estephania Pacheco Leão Cruz.
Dia 30— o sr. Domingos Carreira.
Dia 31— as sr.ªs D. Umbelina da Cunha Velho e D. Emma Faria e o sr. Antonio Albino Marques d'Azevedo.

Acha-se no Porto com sua esposa o nosso amigo e patriocio sr. Manoel Mello.

—Está melhor o nosso amigo sr. Domingos Pereira.

—Esteve no Porto o sr. Niccolau Bacellar, digno alferes do 3.º batalhão d'infanteria 3.

—Esteve aqui no passado domingo o sr. Domingos Carreira, nosso presado patriocio e digno ajudante do illustre notario portuense sr. dr. Luiz de Novaes.

—Parte amanhã para Coimbra o distincto acadmico sr. Gonçalo d'Aranjo.

Publicações

Alma Feminina

E' verdadeiramente interessante o segundo numero, que já se encontra á venda d'esta magnifica revista semanal illustrada, re-

digida pelas mais notaveis escriptoras portuguezas e brásileiras e collaborada por alguns homens de letras mais eminentes do nosso paiz.

Alem da collaboração primorosa que insere o numero presente, publica numerosas illustrações de retratos d'algumas notabilidades femininas do nosso meio scientifico e artistico, bem como de diversos costumes populares e acontecimentos sensoriaes da semana fiada.

A «Alma Feminina» que vae dia a dia progredindo com a aquisição dos novos e originaes elementos de interesse e de valor, é hoje uma das revistas litterarias mais uteis e baratas que se publica em Portugal.

Assinatura: anno 1:600, semestre 900, trimestre 500, avulso 40 reis.

Pedidos á Administracção, rua Passos Manuel, 27, 1.º, Lisboa.

União Velocipedica Portuguesa

Recebemos ha dias pelo correio o boletim d'esta importante federação com sede na capital, referente ao mez findo.

O boletim que se acha excellentemente redigido, não só trata de transmitir aos socios os seus trabalhos, mas constitue uma das melhores revistas dedicadas á causa cyclista.

A União Velocipedica Portuguesa é hoje a entidade sportiva mais prospera que ha em Portugal, pois conta já perto de 1:000 socios em todo o paiz e colonias, devido ás vantagens que se usufruem sendo associado, para o que basta pagar annualmente a quota de 1:200 reis, que dá direito ao boletim mensal, ao cartão de identidade, mappas para excursões, abatimentos em hotéis com quem a União tem estabelecidos contratos, etc.

COMMERCIO DE BARCELLOS

Assignaturas

Barcellos:—trimestre, 300 reis; semestre, 600 reis. Fóra de Barcellos:—paga adiantada—trimestre, 300 reis, semestre, 720. Brazil:—anno, 2:400. Numero avulso 30 reis.
Redacção e Administracção—R. D. Antonio Barroso—Barcellos.

Publicações

Annuncios: linha, 30 reis; repetição 20 reis. Comunicados: linha 40 rs. Os srs. assignantes tem o abatemento 25 p.de c.

Mercado semanal

Os preços dos cereaes no nosso mercado, medida de 17,373, são os seguintes:

Milho branco	620
" amarello	550
Centeio	460
Trigo	960
Feijão branco	920

ANNUNCIOS

EDITAL

A Camara Municipal d'este concelho de Barcellos:

Faz saber que, em observancia do disposto no decreto regulamentar de 23 de março de 1869, o afilamento ordinario, para o corrente anno, de todos os instrumentos de pesar e medir, de que se faz uso no commercio e industria, seja feito na

respectiva officina—sita no pavimento terreo do edificio dos Paços do Concelho—em todos os dias não impedidos, durante todo o mez de junho proximo—prazo prorogavel.

E, para que chegue ao conhecimento de todos, se mandou affixar este e identicos nos logares do costume.

Barcellos e Paços do Concelho, 18 de maio de 1907.

O Presidente
José Julio Vieira Ramos

Liga Naval Portugueza

Tenho a honra de convidar todas as exm.^{as} damas e cavalheiros e os exm.^{os} representantes da imprensa a assistirem á installação solemne da Junta Local de Barcellos, no proximo domingo 26 do corrente, pela uma hora da tarde, no salão da Camara Municipal.

Barcellos, 25 de maio de 1907.

O presidente da Junta Local
Joaquim G. Paes de Villas Boas.

Barcos de recreio no Cavado

A vela, a remos e a vara. Aluguer a 50 e 100 reis a hora.

Quem os alugar fica responsavel pelas avarias que causarem ao material.

Azenha da Ponte—Barcelinhos.

AVISO

A Camara Municipal de Barcellos:

Attendendo a que alguns moradores e proprietarios não poderam mandar cair os seus predios e muros no prazo concedido, por falta de operarios, avisa-os de que, se até ao dia 10 de junho não cumprirem a respectiva postura, serão relaxados ao poder judicial.

Barcellos, 18 de maio de 1907.

O Presidente da Camara
José Julio Vieira Ramos.

EDITAL

A Camara Municipal de Barcellos:

Faz saber que, no dia 8 do proximo mez de junho, pelas 11 horas da manhã e nos Paços do Concelho tem de ser postos em praça por licita-

ção verbal, para ser entregue a quem por menos fizer, o fornecimento de cem metros cubicos de pedra britada, posta na servidão de ligação entre a estrada districtal n.º 10 e as freguezias da Lama e Oliveira.

Base de licitação por metro cubico 800 reis.

As condições para a execução d'esta empreitada acham-se patentes ao publico na secretaria da Camara todos os dias não santificados, desde as 8 horas da manhã até ás 2 da tarde.

Barcellos e Paços do Concelho, 18 de maio de 1907.

O Presidente
José Julio Vieira Ramos

Loteria de Santo Antonio

Santa Casa da Misericórdia de Lisboa
100:000\$000

Extracção a 15 de junho de 1907
Bilhetes a 45:000 reis
Vigesimos a 2:250 reis

A comissão administrativa da loteria, incumbese de remetter qualquer commenda de bilhetes ou vigemos, logo que ella seja acompanhada da sua importancia e mais 75 rs. para o seguro do correio.

Quem comprar 10 ou mais bilhetes inteiros tem uma comissão de 3 %.

Os pedidos devem ser dirigidos ao secretario. Remettem-se listas a todos os compradores.

Lisboa, 1 de maio de 1907.

O secretario,
José Murinello.

Ourivesaria

Carvalho

E' um bem sortido estabelecimento de objectos de ouro e prata, situado na rua Barjona de Freitas, em frente á praça municipal, aonde o publico encontrará, com o melhor bom gosto, preços muito modicos.

Compra-se ouro velho pelo preço mais alto.

Muita seriedade nas suas transacções.

Ourivesaria Carvalho.

Ratos, Ratazanas TOUPEIRAS E BALOS

Morrem com a applicação do sensacional raticida:

O CERA DE MILHO

que é o melhor raticida do mundo e que se vende na pharmacia da Calçada.

Vende-se

Uma casa junto á Praça. Trata-se com Manoel de Faria.

Nova agencia de negocios ecclesiasticos

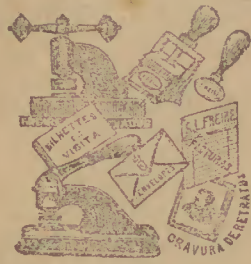
Sob a direcção de
Germano da Silva

Solicitador official da Camara Patriarchal

Encarrega-se de todo e qualquer despacho ecclesiastico dependente das camaras ecclesiasticas portuguezas. Nunciatura, Roma ou de qualquer dos Ministerios, discaopenas matrimoniaes, processos ou dispensas para ordenações e de qualquer negocio congenere com a maxima ligeireza e economia.

Praça do Municipio, 32-2.º
LISBOA

A unica fabrica



de carimbos completa na Europa é a casa A. L. Freire gravador, grande estabelecimento de muitos artigos.

90 a 96, rua da Victoria,

Rua do Ouro, 158 a 161

Telephone, 945—LISBOA

Magalhães Peixoto

LIÇÕES PRATICAS DE CALCULO COMMERCIAL

2.ª edição

Consideravelmente melhorada e ampliada

Nes'a obra vem um grande n.º de taboas inteiramente necessarias em todas as casas commerciaes.

Publicação sen anal em fasciculos de 16 paginas, formato grande, e impressão nitida em papel de 1.ª qualidade, preço 60 reis prcos no acto da entrega.

E', no genero, a obra mais barata entre as que até hoje se tem publicado.

Prevenção: A obra depois de publicada custará mais 20 e 30 por cento.

Typ. do «Commercio de Barcellos»

Rua do Conselheiro
José Luciano de Castro

Adubações acomodadas ás culturas

Alem de marcas feitas para muitas culturas existem á venda das melhores casas de Lisboa os «componentes» de todas as adubações apropriadas ás diversas culturas:

Nitrato de sodio
Sulfato de ammonio
Superphosphates de cal
Phosphate Thomaz
Chloreto de potassio
Sulfato de potassio
Gesso, etc. etc. etc.

Ha sempre o maximo escrupulo na preparação dos adubos encomendados para que os seus efeitos sejam seguros.

Prestam-se esclarecimentos quando sejam precisos ou exigidos para a applicação d'estes mesmos adubos.

Pedidos a

Joaquim Gonçalves da Silva Mattos

afetador e medidor official da Camara Municipal de Barcellos

Rua Faria Barbosa, n.º 49.

Companhia de Seguros

“Fraternidade,,

Sociedade anonyma de responsabilidade limitada

CAPITAL 200:000\$000 reis

Setimo anno de bonus aos srs. segurados

Esta companhia effectua seguros maritimos e terrestres a preços rasoaveis. Tem agentes em todas as localidades da provincia do Minho.

Séde em Braga.

Agente em Barcellos

Eduardo Elydio Vieira Ramos

(Commerciante de fazendas de lã e algcaño—R. D. Antonio Barroso

N'este estabelecimento encontra-se um variado sortido de casimiras, cheviote, flanelas, baetas, cotins, panos crus, morins, riscados, cobertores, etc. etc.



JOÃO BAPTISTA DA SILVA CORREIA

PROCURADOR

41—Rua do Infante D. Henrique—43 (Em frente á Recebedoria)

BARCELLOS



Pharmacia e Drogaria

Paes Moreira

& Vieira Ramos

Pharmaceuticos

Rua Barjona de Freitas.—Serviço permanente

Deposito de productos chimicos e pharmaceuticos nacionaes e estrangeirs—Aguas mi eraes—Algalias—Fundas—Seringas—Irigadores—Thermometros—Muitas outras especialidades.

Completo sortido de tintas, oleos, alvaiades, vernizes, pincéis etc. etc.—Modicidade nos preços.—Pulverisadores dos melhores auctores.



TYPOGRAPHIA BARCELLENSE

O maior deposito de impressos no Norte de Portugal

Para: confrarias, juntas de parochia, notarios, escrivães de direito, delegados, militares, etc.—Machinas para picar e cortar papel, imprimir cartões, obras de luxo, e todo o trabalho que diga respeito á arte.

PROPRIETARIO: AUGUSTO SOUCASAUX

Esta casa fornece impressos de todas as qualidades para as principaes comarcas do Norte.

Rua D. Antonio Barroso — BARELLOS

(Antiga Rua Direita)

A MODA ILLUSTRADA

80 reis no acto da entrega

100 reis no acto da entrega

Directora: -- D. Leonor Maldonado

JORNAL DAS FAMILIAS

PUBLICAÇÃO SEMANAL

Por contracto feito em Paris, sairá todas as segundas-feiras a «Moda Illustrada» contendo, em magnificas gravuras a preto e coloridas, todas as novidades em chapéos, *toilettes*, phantasias e confecções, tanto para senhoras como para crianças. Moldes cortados, tamanho natural. Bordados de todos os feitios, acompanhados das respectivas descrições. Conterá a *Revista da Moda*, onde todas as semanas indicará ás suas leitoras, os factos mais importantes que se derem durante aquelle espaço de tempo, e que se relacionem com o seu titulo. *Correspondencia*: secção destinada a responder a todas as assignantes que se dirigam á MODA ILLUSTRADA sobre assumptos de interesse apropriado. *Artigos diversos* sobre assumptos de interesse feminino. *Receitas* e necessarias a todas as familias, etc. etc. A *secção litteraria* constará de romances, contos, historias, poesias, etc. A «Moda Illustrada» fica sendo o melhor e mais bonito jornal de modas que se publica em Paris na lingua portugueza e pela clareza, utilidade e variedade dos seus artigos torna-se indispensavel em todas as casas de familia.

A «Moda Illustrada» publicará por anno 52 numeros de 16 paginas, com 55 columnas em grande formato, 2:480 gravuras em preto e coloridas, 52 moldes cortados, tamanho natural. Cada numero da «Moda Illustrada» é acompanhado d'um numero do *Petit Echo de la Broderie*, jornal especial de bordados em todos os generos, roupas do corpo, de mesa, enxovaes para criança, tapeçarias, *crochet*, ponto de agulha, obras de phantasia, rendas, passamanaria etc., etc. Encontra-se na «Moda Illustrada» a traducção em portuguez d'aquelle jornal.

Assigna-se em todas as livrarias do reino, Ilhas e Brazil e na do editor

Antiga Casa Bertrand—JOSÉ BASTOS—Lisboa, 73, Rua Garrett, 75—LISBOA

PHARMACIA

DA

Santa e Real Casa da Misericordia de Barcellos
Edificio do Hospital

Director—Avelino Ayres Duarte, pharmaceutico de 1.^a classe pela Universidade de Coimbra

Esmerado sortimento de todos os artigos que guardam uma boa pharmacia.
Agencia de seguros.

Almanach Illustrado

Já se encontra á venda este almanach do jornal pedagogico «Educação Nacional»—2.^o anno da sua publicação.
Custo, franco de porte, 120 rs.
Vende-se na Livraria Figueirinhas

PORTO

Pulverisadores

Sulfato

Enxofre

Na antiga casa MARQUES, rua D. Antonio Barroso, antiga rua Direita, alem de ferragens, tintas, vidros, carvão, ferro e arame pararamadas, vendem-se pulverisadores nacionaes e estrangeiros de todos os auctores, bambus e tubo de borracha para sulfatar, sulfato de cobre, enxofre em pó e pedra, e outros artigos tudo de primeira qualidade, e preços sem competencia.

Manoel Joaquim Coelho Gonçalves

(SUCCESSOR)